

OFICINA DE VIOLÃO: CAMINHOS PARA IR DO VIOLÃO BÁSICO AO AVANÇADO

OFICINA

MARCO AURÉLIO FERREIRA ANICETO (MARQUINHO ANICETO)

marquinhoaniceto@bol.com.br

Resumo: *A Oficina de Violão: Caminhos para ir do Violão Básico ao Avançado* visa disponibilizar a jovens e adultos práticas essencialmente voltadas a performance musical, nas quais a manipulação da música através do Violão, pelo aluno, ocupa todo o tempo das atividades. Oportunizar o prazer de tocar Violão, particularmente dentro de um grupo, e desenvolver a habilidade de utilizar o Violão na sua mais tradicional função: acompanhar instrumentos solistas, sobretudo a voz humana. Para alcançarmos o objetivo maior da Oficina, apontar caminhos para ir do Violão básico ao avançado, também abordarei a importância da percepção musical. Um bom violonista, seja acompanhante ou solista, tem de estar necessariamente atento aos instrumentos que estão a sua volta e também a sua performance solo.

Palavras-Chave: Performance ao Violão; Percepção Musical;

INTRODUÇÃO

A Oficina de Violão: Caminhos para ir do Violão Básico ao Avançado visa oportunizar práticas musicais significativas a jovens e adultos com formação básica ao Violão. Em um total de três dias de encontros com uma hora e meia por dia, procura, tendo o Violão como foco, desenvolver a capacidade de instrumentista. Para isso, aspectos como técnica, prática e teoria são trazidos no contexto da aula, praticados e discutidos com os participantes. A prática com e no instrumento é fundamental e ocupa grande parte do tempo das aulas.

A Oficina baseia-se em pressupostos pedagógicos encontrados no trabalho de professores e pesquisadores como Lucy Green, Keith Swanwick, Cristina Tourinho, Mozart Mello, Ian Guest dentre outros.

A *Oficina de Violão: Caminhos para ir do Violão Básico ao Avançado* surgiu do anseio em disponibilizar a jovens e adultos práticas pedagógicas embasadas e voltadas essencialmente a performance ao Violão. Em tais práticas, a manipulação da música é intensa e integral, pois é baseada sempre na abordagem da execução e da percepção musical prática e teórica.

Alguns estudos pedagógicos têm lançado mão de abordagens de ensino em que o objetivo principal é promover a socialização de indivíduos sem perder de vista uma formação musical de qualidade. A construção de seres humanos sensíveis e melhores cidadãos vêm a ser o desafio principal de um educador que se preocupa com a sensibilização e socialização do aluno por meio de uma abordagem vivencial coletiva. Para tanto, o educador deve ficar atento para o fator motivação, pois como nos diz Tourinho (1993), “muitas vezes procura-se iniciar este trabalho partindo de coisas áridas, extemporâneas e estéreis, fora do contexto e das obras musicais, fora do contexto social do indivíduo”.

OBJETIVOS

GERAIS

Disponibilizar a jovens e adultos práticas essencialmente voltadas a performance musical, nas quais a manipulação da música através do Violão, pelo aluno, ocupa todo o tempo das atividades. Oportunizar o prazer de tocar Violão, particularmente dentro de um grupo, e desenvolver a habilidade de utilizar o Violão na sua mais tradicional função: acompanhar instrumentos solistas, sobretudo a voz humana. Contudo, outras funções do instrumento também serão abordadas, como a solista e a percussiva. Para alcançarmos o objetivo maior da Oficina, apontar caminhos para ir do Violão básico ao avançado, também abordarei a importância da percepção musical. Um bom violonista, seja acompanhante ou solista, tem de estar necessariamente atento aos instrumentos que estão a sua volta e também a sua performance solo.

Também pretendo desenvolver o conhecimento de técnicas específicas do instrumento na prática e na teoria, fazendo uma abordagem progressiva do repertório onde o violão se insere e ao mesmo tempo habilitar o instrumentista para trabalhar com o repertório de música popular, buscando aprimorar a técnica de improvisação e a criatividade musical, seja solo ou em grupo. Além de contribuir para um bom processo de ensino-aprendizagem musical e violonístico para o desenvolvimento artístico, cultural e humano do aluno.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Executar os acordes básicos (tríades) no CAGED e avançados (Tétrades) nas “Famílias” (inversões);
Executar levadas rítmicas simples de acompanhamento às levadas mais avançadas;
Abordar o instrumento como instrumento harmônico e melódico;
Extrair sonoridades alternativas do Violão;
Extrair alternativas rítmicas do Violão;
Perceber mudanças harmônicas simples e avançadas;
Atuar como acompanhante e como solista;

REPERTÓRIO

As músicas sugeridas para serem trabalhadas como objeto de estudo estarão dentro do seguinte:

1 - Músicas com a didática para a iniciação:

Pra Não dizer que Não Falei das Flores – Geraldo Vandré

Lenha – Zeca Balero

Maluco Beleza – Raul Seixas

Asa Branca – Luiz Gonzaga

2 - Músicas para a didática intermediária:

Samba da Benção – Baden Powell e Vinicius de Moraes

Anunciação – Alceu Valença

3 - Música para a didática avançada:

Autumn Leaves - Jhonny Mercer

Esse repertório é relacionado a músicas populares de estilos variados como Pop, Pop Rock, Sertanejo, Bossa Nova, Jazz e outras com o enfoque na evolução do estudo partindo de músicas com poucos acordes a música com mais acordes sendo abordadas ao mesmo tempo pelo progresso do conteúdo. Tranquilizo a organização do Congresso garantindo que nenhuma música possui mensagem vinculada a sexo, droga, jogo, morte ou qualquer outro assunto de cunho pejorativo.

CONTEÚDO

Conteúdo programático:

- CAGED em Acordes
- Formação de acordes, famílias e inversões
- Harmonia Funcional
- Exercícios de técnica de mão direita e esquerda
- Ritmos básicos e dedilhados para a mão direita
- Leitura e escrita musical (partitura e tablatura)
- Campo Harmônico Maior e Menor Natural
- Desenvolvimento de repertório, prática de acompanhamento, prática em grupo
- Noção de cifragem, desenvolvimento de repertório, prática de acompanhamento, prática em grupo

METODOLOGIA

A Oficina de Violão será conduzida por mim, Músico e Educador Musical licenciado pela Universidade Federal de Ouro Preto com habilitação em Violão e formado na Universidade de Música popular Bituca – Barbacena/MG. Eu irei olhar para cada aluno e suas necessidades considerando expectativas e habilidades dos alunos adaptando métodos e conteúdos de acordo com o público. Será um provocador que, por meio de atividades sugeridas, instiga os alunos a criarem, refletirem, questionarem, solucionarem problemas, por isso mesmo estarei disposto a pesquisar, diversificar, avaliar e adaptar minhas ações conforme as necessidades da turma, sempre preocupado em manter o interesse e a alegria. A sensibilização e a socialização dos alunos levam ao resgate e à valorização da cultura. Desse modo, postura e gestos expressivos serão gradativamente refinados, abrindo espaço para que, aos poucos, o aluno encontre o seu caminho de expressão.

As aulas seguirão um planejamento que se adapte à realidade dos alunos. Esse planejamento não é feito somente para que eu tenha um referencial a seguir, ele existe como tentativa de prever as variadas situações que possam ocorrer em sala de aula. Sugiro que a Oficina aconteça para turma de no máximo quinze pessoas.

RECURSOS MATERIAS

Para se garantir o sucesso da Oficina de Violão em grupo, precisaremos dos seguintes recursos da Organização do Congresso:

1 (uma) ampla e arejada sala de aula, preferencialmente a mesma em todos os encontros.

16 (dezesesseis) cadeiras sem braço.

- 1 (uma) mesa do professor.
- 1 (um) quadro negro ou quadro móvel.
- 2 (dois) giz, para cada dia ou pincel.
- 1 (um) apagador de giz ou pincel.
- 1 (uma) tomada com energia elétrica.
- 5 (cinco) estantes de partituras
- 100 (cem) folhas de ofício branca A4

Os demais materiais serão fornecidos por mim. Serão eles:

- 1 (um) notebook.
- 1 (um) aparelho de som portátil.
- 1 (uma) régua de energia.
- 1 (um) carimbo do braço do violão com almofada
- 1 (um) violão
- 1 (um) afinador

OBS.: Cada participante deverá levar seu próprio instrumento (violão)

CRONOGRAMA

Como requisito da proposta de Oficinas do Congresso, a Oficina será realizada durante três dias, com um total de quatro horas e meia (uma hora e meia por dia). Tanto o local, como a data e a hora serão definidos pelo Comitê Organizador.

Para que, nos dias de cada nível especificado aqui no cronograma, os demais participantes de diferentes níveis possam ser integrados às atividades, sugiro abordar os mesmos conteúdos com um repertório a parte que atenda as necessidades de níveis dos participantes e estar atento a ser flexível a demanda deles.

Abaixo, segue uma proposta de cronograma relativo, com base no momento de início do projeto:

DIA	ATIVIDADE	DURAÇÃO
PRIMEIRO	Músicas com a didática para a iniciação com a aplicação do conteúdo sugerido	01H30
SEGUNDO	Músicas com a didática para o intermediário com a aplicação do conteúdo sugerido	01H30
TERCEIRO	Música com a didática avançada	01H30

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHEDIACK, Jesus – As 101 Melhores Canções do Século XX – Volume 1. 2ª edição. Editora Lumiar. Rio de Janeiro, 2004;

CHEDIACK, Jesus – As 101 Melhores Canções do Século XX – Volume 2. 2ª edição. Editora Lumiar. Rio de Janeiro, 2004;

FRANÇA, Cecília Cavalieri, SWANWICK, Keith *Composição, Apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática*, revista Em Pauta – v.13 – nº 21 – dezembro 2002.

GREEN, Lucy *How popular musicians Learn? Skills, Knowledge and self- conceptions*. Ed. Ashgate, July 2002.

GROSSI, C. *Formando educadores musicais para a “informalidade na sala de aula da escola*. IX Encontro regional da ABEM. Campo Grande: UFMS/ 25-26 de junho de 2009.

GUEST, Ian – Harmonia Método Prático 1 – 2ª edição. Editora Lumiar. Rio de Janeiro, 2006;

GUEST, Ian – Harmonia Método Prático 2 – 2ª edição. Editora Lumiar. Rio de Janeiro, 2006;

PEREIRA, Marco – Ritmos Brasileiros para Violão – 1ª edição. Rio de Janeiro, 2007;

HENTSCHKE, L. & DEL BE, L. *Aula de música: do planejamento e avaliação à prática educativa. Ensino de música – propostas para pensar e agir em sala de aula* – Hentschke e Del Ben org. Ed. Moderna, 2003

MELLO, Mozart - Guitarra Fusion, 2014.

SOUZA, J. *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre, 2008

SWANWICK, Keith *Ensinando música musicalmente* Ed. Moderna, 2003

TOURINHO, C. *O ensino coletivo de violão na educação básica em espaços alternativos: utopia ou possibilidade?* 2008

_____ *Ensino coletivo de violão: proposta para disposição física dos estudantes em classe e atividades correlatas*. Anais do 20º Seminário Nacional de Arte e educação: Maria Isabel Petry Kehwald, Elisa Silveira (org.) – Montenegro: Ed. Funarte. 2006

_____ *Aprendizado musical do aluno de violão: Articulações entre práticas e possibilidades* – Hentschke e Del Bem org. Ed. Moderna, 2003.

Marquinho Aniceto

Mineiro de Ouro Preto, Marquinho Aniceto é graduado em Música pela Universidade Federal de Ouro Preto/MG e formado na Universidade de Música Popular Bituca em Barbacena/MG. Com a Banda SambaBen foi premiado com a nota máxima no Programa do Ratinho da rede de televisão SBT no quadro "10 ou Mil" e participou do Programa Show Livre da TV Cultura em 2015. Um trabalho seu de músicas infantis, o "De Casa Pra Escola" foi publicado no XX Congresso Anual da ABEM (Associação Brasileira dos Educadores Musicais) em Novembro de 2011 em Vitória/ES. Ministrou oficinas intituladas "Pedagogia da Guitarra e Pedagogia do Violão" e "Minha Experiência como Músico e Educador Musical", realizado pelo departamento de Música da Universidade de Brasília em Janeiro de 2015 e Janeiro de 2016 em Brasília/DF. Publicou o Pôster "Como Relacionar a Pedagogia do Instrumento com o Ensino Musical" e publicou a Comunicação Oral "Como Relacionar a Pedagogia do Instrumento com o Atual Ensino Musical: Aula Particular e a Auto - Aprendizagem Como Novos Caminhos" na X Conferência Regional Latinoamericana e III Conferência Regional Panamericana de Educação Musical da ISME – International Society Music Education realizado em Lima no Peru em Agosto de 2015.